



Primiparidade e baixa escolaridade são limitações à educação no período pré-natal em uma UBS de Campos dos Goytacazes

Ferreira Mambreu de Azevedo LM^{1*}; Tavares Menezes, AL;¹ Bernardo Tavares, T¹; Campos Faria, G¹; Louvain de Souza, T¹

¹Faculdade de Medicina de Campos

*leticiamfma@hotmail.com

O período gestacional envolve uma série de alterações estruturais, funcionais e psicológicas no organismo da mulher. A educação pré-natal por meio de uma abordagem dialógica interativa contribui para tornar a gestante conhecedora dos mitos e verdades sobre a gravidez. Nessa perspectiva, é possível estimular uma gestação saudável, além de auxiliar na concepção e manutenção do recém-nascido sadio e estabelecer um vínculo afetivo positivo no período puerperal. Avaliar eficácia e destacar a importância da estratégia de promoção de saúde durante o período gestacional. Trata-se de um estudo observacional, o qual foram aplicados pré e pós testes entre palestras de conscientização sobre gestação e maternidade em gestantes que fazem o seguimento no Centro Saúde Escola de Custodópolis no município de Campos dos Goytacazes. Os dados foram apresentados de forma descritiva. No primeiro momento de intervenção, 8 gestantes participaram do projeto de extensão. A estratégia consiste na apresentação, com a utilização de modelos e exemplos práticos, por 30 minutos de cada um dos seguintes temas: desenvolvimento do feto, parto e amamentação. As palestras sobre parto e amamentação foram ministradas pelas respectivas especialistas. A idade média foi de 23,5 anos no pré-teste (n=8) e 23 no pós-teste (n=3) e 5 das 8 gestantes eram primigestas. Houve esclarecimento quanto aos prejuízos da utilização da chupeta e mamadeira na amamentação; em que 12,5% no pré-teste afirmavam que não havia malefícios, enquanto todas no pós-teste os reconheceram. Bem como a questão sobre a frequência da depressão pós parto, de 50% para 33,3%. Antes 25% das gestantes acreditavam que o parto vaginal deixava o canal vaginal mais largo, fato que foi compreendido como mito pelas mesmas no pós-teste. Apesar do tamanho amostral pequeno, o nosso trabalho demonstra como é difícil a educação das gestantes quanto aos mitos durante a gravidez. Mesmo com a apresentação didática realizada por uma obstetra e por uma especialista em amamentação, as gestantes continuam com dúvidas importantes sobre esse período. A baixa escolaridade é um fator que deve ser levado em consideração nesse cenário. Apesar das limitações, percebemos que o trabalho de extensão com a presença de profissionais capacitados possui eficácia reduzida em cenários em que as gestantes possuem baixa escolaridade e com alta taxa de primigestas. Entretanto, devemos insistir nessa estratégia de promoção de saúde durante o período gestacional.

Palavras-chave: Educação em saúde, Gravidez, Saúde da mulher.

Instituição de fomento: Ex.: Faculdade de Medicina de Campos.